

EDIÇÃO 2 | MARÇO A MAIO/2018

# REVISTA GENESIS

*Uma nova vida, com amor e tecnologia.*

A composite image of three women. On the left, a woman with curly hair is smiling while talking on a mobile phone. In the center, a woman with dark hair is looking down at her phone with a smile. On the right, a woman with long hair and glasses is smiling and holding a coffee cup.

## MAIS LIBERDADE PARA ESCOLHER A HORA DE SER MÃE

Avanço das técnicas de congelamento  
de óvulos e embriões diminui impacto  
do tempo na decisão de ter um bebê

*página 6*

Estágio avançado em reprodução forma novos talentos [página 2]

Centro de Tecnologia da Genesis é referência nacional [página 3]

# Estágio Avançado em Reprodução Humana forma novos talentos

*Com 20 anos de existência, o projeto possui rigoroso processo seletivo, rotina intensa de aprendizado e já revelou profissionais de destaque na área*

Em 1998, a clínica Genesis recebia o seu primeiro estagiário. No ano seguinte, devido à grande demanda que se apresentou, o centro de reprodução começou a oferecer vagas de estágio por um período de 1 ano. O programa cresceu e, desde 2002, oferece duas vagas anualmente. "Temos ainda um estágio eletivo optativo de um mês para todos os residentes de ginecologia do Distrito Federal em seu último ano de curso", explica César Barbosa, médico coordenador e sócio da Genesis.



Dr. César Barbosa: uma das marcas da Genesis é investir em seus profissionais

Após 20 anos, o motivo pelo qual o programa de estágio foi criado é claro. "O corpo clínico inicial da Genesis sempre participou ativamente da residência em ginecologia da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Por deficiências em vários serviços desses programas, os residentes solicitavam a possibilidade de passar algum período na clínica para aprimorar suas habilidades. Aliado ao desejo de ensinar algo na área de endoscopia e reprodução assistida vinha a vontade de ampliar a equipe, assim, achamos que essa seria a maneira ideal de escolher nossos futuros colegas de trabalho. Logo, criamos o Estágio Avançado em Reprodução Humana", revela o médico.

Os estudantes são escolhidos por meio de um processo seletivo, cujo pré-requisito é ter concluído os três anos de residência médica em ginecologia e obstetrícia, que consiste em prova escrita (80%), análise de currículo (10%), inglês (5%) e entrevista oral (5%). Esta prova habitualmente ocorre no mês de fevereiro

e o estágio se inicia em março, terminando em fevereiro do ano seguinte, mesmo período da residência médica. "Durante esse tempo é feita toda uma revisão sobre endocrinologia ginecológica e são passados conceitos teóricos e práticos de como conduzir um casal infértil, indicando, acompanhando e executando todo tipo de tratamento, desde o procedimento mais simples — o que pode ser feito em qualquer consultório de ginecologia — ao mais sofisticado — como as técnicas de reprodução assistida de alta complexidade. Também fazemos o acompanhamento das videocirurgias ginecológicas", explica César. Com o rigor do processo seletivo e ensinamentos intensos durante o estágio, diversos novos talentos foram descobertos durante o programa. "Acreditamos que com um processo seletivo técnico e imparcial conseguimos escolher os melhores profissionais interessados na área que, ao ter a chance de conhecer essas tecnologias, se mostraram excelentes especialistas, engrandecendo a equipe Genesis", conta o sócio.



Corpo clínico participa de reuniões científicas semanais

Além do programa de estágio, uma das marcas da Genesis é investir na carreira de seus profissionais. "Temos atividades científicas semanais para todo o corpo clínico, incluindo profissionais não médicos, em que discutimos temas teóricos e elaboramos protocolos de atendimento baseados em fortes evidências científicas. Não temos espaço para 'eu acho'. Trabalhamos da maneira mais atualizada possível e com procedimentos comprovados cientificamente", finaliza César Barbosa.



## EXPEDIENTE

**Revista Genesis — Centro de Assistência em Reprodução Humana |**  
**Coordenação:** Adelino Amaral, César Barbosa, Hitomi Nakagawa e Rubens Iglesias | **Jornalista Responsável:** Rodrigo Rocha (DRT 1057/SE) | **Projeto Editorial e Textos:** Conversa Coletivo de Comunicação Criativa | **Revisão:** Anna Guedes | **Fotografia:** Karina Zambrana | **Diagramação e Projeto Gráfico:** Everton Pinheiro | **Tiragem:** 2 mil exemplares | **Site:** genesis.med.br | **E-mail:** genesis@genesis.med.br | **Telefone:** (61) 3345-8030. **Diretora Técnica Responsável:** Dra. Hitomi Miura Nakagawa CRM 4863 DF.



FOTOS DESTA MATÉRIA: KARINA ZAMBRANA

# Centro de Tecnologia em Reprodução Assistida da Genesis é referência nacional

*Com taxas de nascimentos semelhantes aos melhores centros de reprodução assistida do mundo, o CTRA da Genesis já foi utilizado pela Anvisa para treinamento de seus inspetores*

O Centro de Tecnologia em Reprodução Assistida – CTRA da clínica Genesis Brasília é referência no Distrito Federal e no Brasil. Além de receber investimentos constantes, ele é composto pelo que há de mais eficiente em equipamentos, qualificação de profissionais e estrutura física. “O resultado é refletido no sucesso dos tratamentos realizados. Temos taxas de nascimentos semelhantes às dos melhores centros do mundo”, afirma Adelino Amaral, médico creditado em reprodução assistida e sócio da Genesis.

No CTRA, todos os espaços são dimensionados para oferecer o conforto e a segurança necessários à realização de cada procedimento. Tudo é minuciosamente planejado e construído conforme as normas técnicas legais. A sala de captação de óvulos é certificada e possui sistema de ar com pressão positiva que impede a entrada de poluentes externos, evitando contaminação. Já os equipamentos são rigorosamente calibrados e certificados por empresas credenciadas junto à vigilância sanitária.



“Nesse ambiente dispomos de equipamentos modernos para realização de anestesia com total segurança, o que inclui monitores que controlam todos os sinais vitais da paciente, central de oxigênio e desfibriladores.”

*Dr. Adelino Amaral,  
sócio da clínica Genesis*

“Nesse ambiente dispomos de equipamentos modernos para realização de anestesia com total segurança, o que inclui monitores que controlam todos os sinais vitais da paciente, central de oxigênio e desfibriladores. Possuímos ainda dois aparelhos de ultrassom usados para a captação dos óvulos e transferência dos embriões. Ali também é realizada a histeroscopia diagnóstica, exame de suma importância para avaliar a cavidade do útero”, explica Adelino Amaral.

Segurança na manipulação de gametas e embriões — No Laboratório de Fertilização In Vitro ficam as incubadoras, os micromanipuladores e a cabine de segurança biológica. Nesse ambiente são manipulados os gametas e cultivados os embriões. Também faz parte do CTRA a sala de sêmen, um ambiente específico para colher espermatozoides e realizar o preparo destinado à inseminação artificial ou fertilização in vitro.

Na sala de material congelado ficam os containers com embriões, óvulos e espermatozoides. O ambiente é monitorado 24 horas por dia e conta com plano de evacuação do material biológico em caso de incêndios e outras catástrofes.

“Nossos profissionais do Laboratório são coordenados pela Dra. Iris Cabral, embriologista de renome nacional com formação em vários centros no exterior. Ela dirige nosso

serviço há 25 anos e sempre foi muito exigente com os outros especialistas sob sua responsabilidade. Capacitação é o seu lema e muito nos honra contar com seus talentos”, finaliza Adelino Amaral.

## Referência para a Anvisa

A Genesis Brasília passou, no último ano, por uma averiguação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária em que foram avaliados os 100 itens que constam no Roteiro de Inspeção em Banco de Células e Tecidos Germinativos. Com a avaliação, a Anvisa classifica o risco sanitário da estrutura. A clínica foi aprovada em todos os itens. “Nosso CTRA inclusive já foi usado pela Anvisa para treinamento de seus inspetores”, ressalta Amaral.

Além dessa certificação, a Genesis também é reconhecida por instituições internacionais, como a Rede Latino-Americana de Reprodução Assistida (RedLara), que possui um rigoroso programa de acreditação em que auditores internacionais avaliam a estrutura e os resultados de cada centro avaliado para credenciá-lo ou não. O processo é refeito a cada cinco anos e a Genesis Brasília é habilitada há duas décadas.



Centro cirúrgico, laboratório e quarto para pacientes compõem o Centro de Tecnologia em Reprodução Assistida

## Equipamentos e insumos de alta qualidade

A seleção dos equipamentos e insumos do CTRA também é destaque. "Nossos equipamentos são escolhidos conforme critérios de qualidade comprovada através de certificações internacionais. Dispomos de incubadoras de última geração, dois micromanipuladores onde é feita a ICSI (injeção do espermatozoide dentro do óvulo) e trabalhamos com os melhores meios de cultura, agulhas para punção, placas de cultivo e cateter de transferência", enumera o sócio da Genesis.

Para ampliar ainda mais a eficiência do CTRA, a Genesis Brasília está introduzindo um programa de controle de qualidade em todos os seus processos. "Estamos em fase final de implantação da certificação ISO 9001 a fim de aumentar ainda mais a segurança nos tratamentos e alcançar melhores resultados para os nossos pacientes. Isso é o que buscamos diuturnamente", finaliza Adelino Amaral.

# Mais liberdade para escolher a hora de ser mãe

Avanço das técnicas de congelamento de óvulos e embriões diminui impacto do tempo na decisão de ser mãe



Em fevereiro deste ano, a cantora Ivete Sangalo deu à luz duas meninas, aos 45 anos de idade. Ivete revelou à imprensa que recorreu ao congelamento de embriões por saber que, nessa fase da vida, seria mais difícil engravidar por meios naturais. Assim como ela, outras mulheres têm utilizado o método ou congelado óvulos para adiar a maternidade e realizar o sonho de ser mãe em uma época mais oportuna de suas vidas.

A criopreservação consiste em congelar óvulos ou embriões para serem usados depois, quando a mulher decidir ser o melhor momento para engravidar. Quando isso acontece, os óvulos são fertilizados e os embriões são transferidos para o útero. No caso de embriões preservados, a transferência é realizada horas após o descongelamento.

Segundo a médica Hitomi Nakagawa, sócia da Genesis, a idade ideal para realizar o procedimento é até os 35 anos. "Ele deve acontecer assim que a mulher toma consciência da possibilidade ou necessidade de adiamento da gestação devido a compromissos profissionais, acadêmicos, condições socioeconômicas, doenças graves como câncer, entre outros motivos. Com o aprimoramento da vitrificação, que permite o congelamento rápido, sem os riscos da técnica anterior (lenta), as taxas de sucesso na recuperação tanto dos gametas quanto dos embriões estão acima de 90%", ressalta.

Muitas mulheres se questionam sobre as chances de sucesso do procedimento e a possibilidade de malformação do bebê. De acordo com a médica, essa probabilidade existe e está relacionada com a idade da mulher no momento de congelamento dos óvulos. "Como a quantidade e a qualidade dessas células também se deterioram ao longo da vida reprodutiva,

## ETAPAS DA CRIOPRESERVAÇÃO

- 1 Estimulação ovariana:** são utilizados medicamentos para estimular o desenvolvimento dos folículos ovarianos.
- 2 Monitorização folicular:** são realizadas ultrassonografias seriadas para o ajuste de doses e tipos de estimulantes de acordo com a resposta ovariana da mulher.
- 3 Captação de óvulos:** com os folículos em tamanho ideal, a paciente recebe medicação para a maturação final dos óvulos e realiza a coleta. A captação é um procedimento sob anestesia, feito por meio de punção dos ovários guiada por ultrassom vaginal.
- 4 Avaliação dos óvulos captados:** nessa etapa, a equipe médica vai avaliar a qualidade, o grau de maturação e a quantidade de óvulos captados. Em alguns casos, especialmente de mulheres com idade mais avançada, pode ser necessário realizar o procedimento de hiperestimulação ovariana, monitorização e captação mais de uma vez.
- 5 Congelamento dos óvulos:** eles são congelados até  $-196^{\circ}\text{C}$  (método rápido ou vitrificação) em poucos minutos, permitindo uma alta taxa de sobrevivência.
- 6 Preservação dos óvulos em nitrogênio líquido:** ao decidir usar os óvulos, a mulher autoriza seu descongelamento e eles são inseminados com espermatozoides preparados e selecionados, usando a técnica de fertilização in vitro com injeção intracitoplasmática (ICSI). Os embriões formados são transferidos para o útero, em número proporcional à idade da mulher: 2 até os 35 anos, 3 de 36 a 40 anos e, no máximo, 4 após os 40 anos. Se houver embriões excedentes, esses poderão ser congelados para utilização futura.



FOTO: KARINA ZAMBRANA

Genesis, uma das pioneiras em criopreservação em Brasília

os riscos de malformação são proporcionais aos que se teria se a concepção fosse natural”, explica. Ou seja, uma mulher de até 35 anos corre o risco de ter um bebê malformado para cada mil a 2 mil nascidos. Essa proporção gira em torno de 1 para 100 aos 40 anos e, aproximadamente, 1 para 30 aos 45 anos de idade. “Sem dúvida, a maioria dos bebês gerados é normal, porém aumenta o número de abortamentos por seleção natural e reduz a chance de gestação por ciclo de tentativa”, alerta Nakagawa. As estatísticas evidenciam em análises de embriões de quinto dia de evolução in vitro uma taxa de anomalias de 40% até os 35 anos e que aumenta para cerca de 85% em idade superior aos 42 anos.

A quantidade de óvulos congelados também pode influenciar na taxa de sucesso. Existem estudos que tentam chegar ao número ideal levando em consideração a idade da mulher e a taxa de óvulos anormais esperada em relação à sua faixa etária: com 5 óvulos congelados, uma mulher com idade inferior a 35 anos teria uma chance de 30% de ter um bebê em casa, enquanto essa chance seria de 3% para aquela com 44

### QUANDO A CRIOPRESERVAÇÃO É INDICADA?

- Em ciclos de fecundação in vitro em que se quer restringir o número de óvulos a serem fertilizados;
- Para proteger as pacientes suscetíveis à síndrome do hiperestimulo ovariano com a indução da ovulação (nesse caso, a paciente pode optar pelo congelamento de todos os óvulos para, em ciclo posterior, submeter-se à fertilização e à transferência dos pré-embriões);
- Para garantir a fertilidade de mulheres jovens que, por motivos pessoais ou sociais, desejam postergar a maternidade para após os 35 anos;
- Para conservar a capacidade reprodutiva em pacientes que se submetem a tratamento oncológico, como a quimioterapia e a radioterapia;
- Em mulheres com baixa reserva ovariana ou antecedentes pessoais como endometriose, cistos ovarianos recidivantes e síndromes genéticas;
- Em mulheres com histórico familiar de menopausa precoce ou de doenças na família que possam comprometer a reserva de óvulos;
- Antes de procedimentos como a redesignação sexual.

anos. “Para uma mulher de 40 anos ter uma chance em torno de 20% de um bebê em casa, ela necessitaria de, pelo menos, 10 óvulos congelados, mas contando que existe a redução natural da reserva dessas células, apenas uma parcela delas consegue esse número”, complementa a especialista.

## Invista no melhor

Uma equipe médica experiente na escolha de um protocolo personalizado com tecnologia de ponta para realizar a criopreservação e a compreensão por parte das mulheres sobre as dificuldades existentes tendem a mitigar eventuais frustrações. A Genesis é uma das pioneiras nesse procedimento em Brasília, acompanhando a evolução das técnicas de congelamento e realizando a criopreservação de forma responsável e com taxas de sucesso comparáveis aos outros grandes centros que oferecem a técnica no mundo. “Com a evolução das técnicas de congelamento, novos horizontes têm se aberto aos casos que necessitam de preservação de fertilidade. Até pouco tempo atrás, apenas o congelamento de espermatozoides e embriões eram bem conhecidos, mas os resultados atuais autorizam a utilização clínica dessa metodologia com boa margem de segurança”, comemora Hitomi Nakagawa.

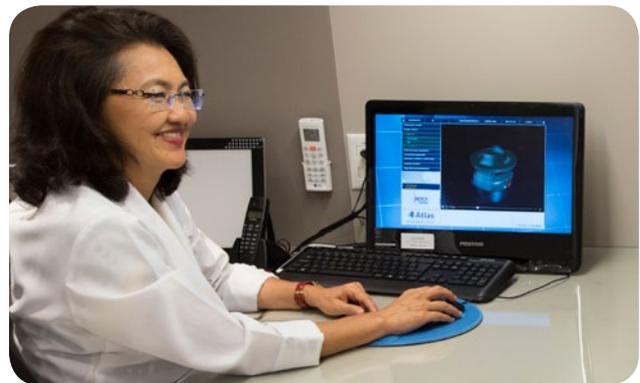


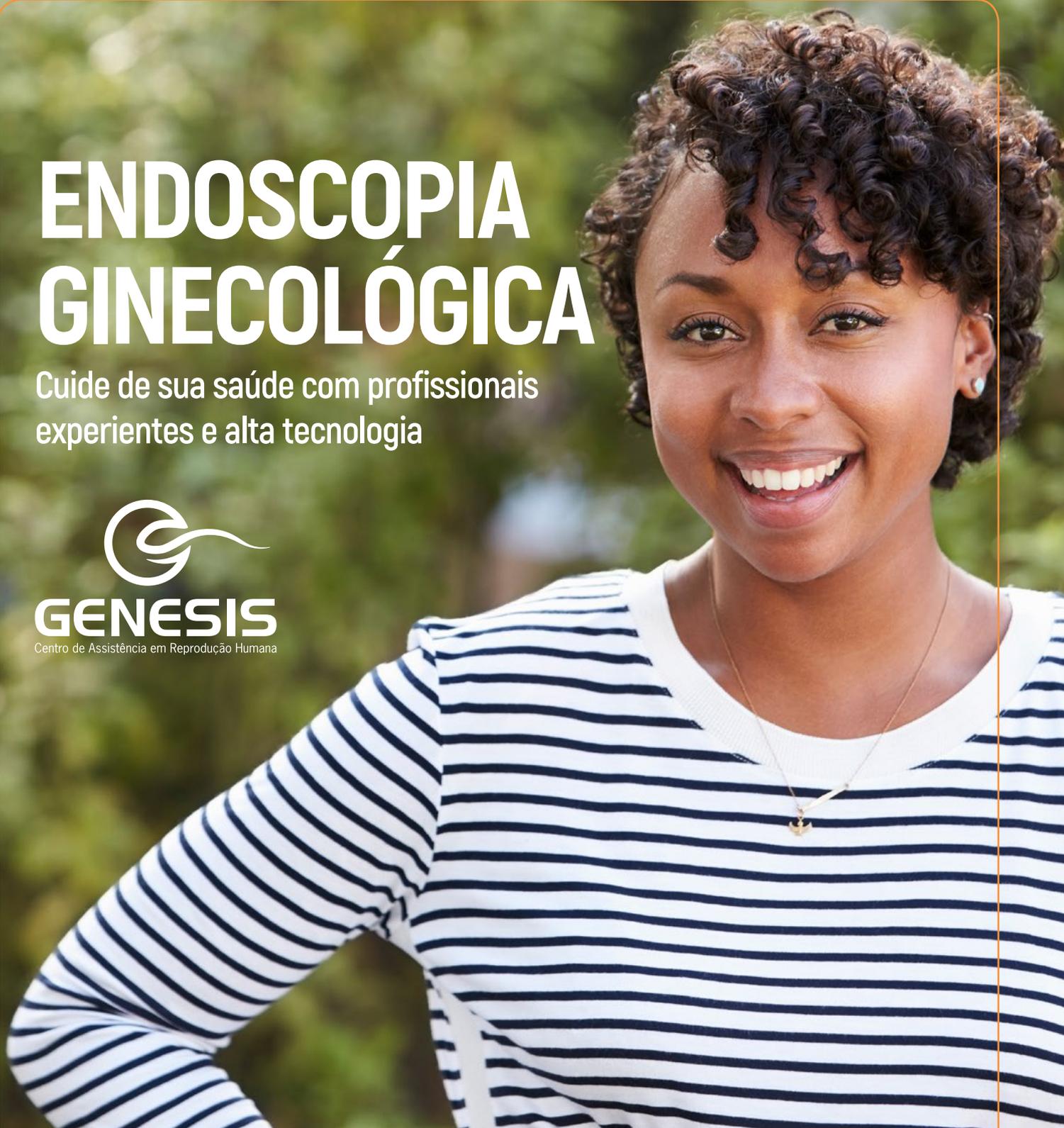
FOTO: KARINA ZAMBRANA

Hitomi Nakagawa: novos horizontes aos que precisam preservar sua fertilidade

Na Genesis, o procedimento custa de R\$ 6 a 7 mil reais, incluindo controle da ovulação, monitoramento com ultrassom seriada, orientações de ajustes de doses, anestesia, honorários de toda a equipe, materiais e medicamentos de centro cirúrgico, recuperação anestésica, insumos e tecnologia de laboratório de reprodução assistida. Além disso, a paciente precisará investir em medicamentos (hormônios) para o desenvolvimento folicular — que dependerá da sua idade e da sua reserva de óvulos —, para uma abordagem individualizada do caso. A partir da decisão ou procura para esclarecimentos sobre o procedimento, a paciente é submetida a exames para rastreamento de doenças infecciosas e avaliação da reserva de óvulos por ultrassom. No ciclo menstrual subsequente já se pode iniciar a hiperestimulação ovariana para a maturação de vários folículos (estruturas que contêm os óvulos). Essa etapa dura, em média, de 8 a 12 dias e se procede à captação dos óvulos com 10 a 14 dias do início da medicação. Todo tratamento é personalizado e possui acompanhamento da equipe médica de forma particularizada em todas as etapas.

# ENDOSCOPIA GINECOLÓGICA

Cuide de sua saúde com profissionais experientes e alta tecnologia



**Realize sua endoscopia ginecológica com uma equipe capacitada e que atua há mais de 20 anos com esse tipo de procedimento. Tecnologia de ponta, ambiente hospitalar seguro, período menor de internação e rápida recuperação.**

**EXAMES** Vídeo-histeroscopia | Videolaparoscopia **PROCEDIMENTOS** Investigação da cavidade abdominal para diagnóstico e tratamento de patologias como endometriose, gestação ectópica, cistos ovarianos | Liberação de aderências intrauterinas | Retirada de corpo estranho como o DIU, restos ovulares | Diagnóstico de câncer de endométrio – Padrão Ouro | Controle de sangramento uterino anormal | Retirada de miomas e pólipos | Correção de anomalia uterina congênita como o útero septado.

**VÍDEO-HISTEROSCOPIA DIAGNÓSTICA:** REGIME AMBULATORIAL NA PRÓPRIA CLÍNICA. **VÍDEO-HISTEROSCOPIA E VIDEOLAPAROSCOPIA CIRÚRGICAS:** PARCERIA PARA REALIZAÇÃO UTILIZANDO A ESTRUTURA DE HOSPITAIS PARCEIROS.